



ÁFRICA/GUINÉ - O Presidente Condé convida a oposição ao diálogo depois dos graves eventos de 27 de setembro

Conakry (Agência Fides) - Por ocasião das comemorações para o 53º aniversário da independência nacional, o Presidente da Guiné, Alpha Condé, convidou a oposição ao diálogo, depois dos violentos confrontos de 27 de setembro entre a polícia e os participantes a uma manifestação não autorizada (veja Fides 27/9/2011). "Para os partidos políticos e seus militantes renovo a oferta de diálogo. Nenhum obstáculo é intransponível, nenhuma divergência pode resistir ao nosso compromisso comum de liberdade e respeito pela lei", disse o chefe de Estado em um discurso radiofônico.

Os confrontos resultaram na morte de duas pessoas e o ferimento de 40 entre manifestantes e policiais. Cerca de 300 pessoas foram presas relacionadas com a questão. A manifestação foi organizada pela oposição para protestar sobre a forma de convocar as eleições legislativas de 29 de dezembro.

Dom Vincent Coulibaly, Arcebispo de Conakry e Co-Presidente da Comissão para a Reconciliação Nacional (CCR), apelou para o governo e a oposição para que dialoguem "sem condições, em nome de Deus e em nome de nossos irmãos e irmãs guineenses". Dom Coulibaly assim se expressou em 28 de setembro, no âmbito do dia de oração organizado em 60 diferentes lugares do país, pelo governo e pela CCR.

Dom Coulibaly disse ainda que a CCR está a serviço "de Deus e do povo", acrescentando "de recordar a cada dia em suas orações todas as vítimas da Guiné, para que Deus abra a eles as portas do Paraíso". O Arcebispo de Conakry enfatizou que "os guineenses estão condenados a viver juntos: Deus dotou o nosso país de riquezas e é na harmonia que podemos apreciá-las". (L.M.) (Agência Fides 3/10/2011)